



BRINCANDO COM O TANGRAM EM OFICINA ONLINE: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ANOS INICIAIS

HENRIQUE DOS SANTOS ROMEL¹; LUANA DE OLIVEIRA KURZ²; THAIS
PHILIPSEN GRÜTZMANN³

¹Universidade Federal de Pelotas – henrique20romel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luanakurz1@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – thaisclmd2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é a descrição de uma oficina com foco no ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que foi aplicada a uma turma de 2º ano de uma escola pública, denominada Colégio Estadual Nosso Senhor do Bonfim. Localizada no município de Morro Redondo/RS, a escola atende em torno de 400 alunos, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio e seu funcionamento ocorre em dois períodos, diurno e noturno, dispondo de três turmas de Ensino Médio a noite para que alunos maiores de idade e/ou que trabalham durante o dia possam concluir seus estudos na Educação Básica.

A oficina a seguir foi elaborada e aplicada no ano de 2020, durante o período de pandemia da Covid-19, tendo como objetivos promover o aprendizado de Matemática através do reconhecimento de formas geométricas por meio do Tangram, apresentando-o por meio da contação de história; estimular a coordenação motora fina por meio do recorte e da pintura e exercitar a imaginação por meio da escrita.

Na oficina, trabalharam-se as formas geométricas por meio do jogo do Tangram, que segundo Beneveluti e Santos (2016, p. 4) “é um quebra-cabeça geométrico originado do recorte de uma figura com a forma de um quadrado”. Este material é muito utilizado por professores que atuam nos anos iniciais como recurso didático podendo auxiliar, como dizem os autores, no ensino de geometria, pois por meio do Tangram é possível identificar figuras geométricas simples.

2. METODOLOGIA

A oficina ocorreu de forma online por meio de uma plataforma de vídeo denominada Google Meet, cuja reunião foi criada pela professora responsável pela turma. Esta se realizou em quatro momentos, que serão divididos em dois encontros e teve um total de dez alunos participantes. No primeiro encontro foi apresentado o Tangram, explicando sua origem e também por meio da lenda “O discípulo e o mestre”, que foi apresentada por meio de um vídeo do YouTube.

O segundo momento, que também compôs o primeiro encontro se deu por meio da construção do Tangram pelos alunos com a ajuda dos pais e/ou responsáveis através de um molde disponibilizado pelosicineiros à professora responsável pela turma. Essa construção ocorreu por meio da pintura e recorte deste modelo.

As imagens da Figura 1, na sequência, apresentam o resultado da confecção do Tangram de dois alunos, R e J.

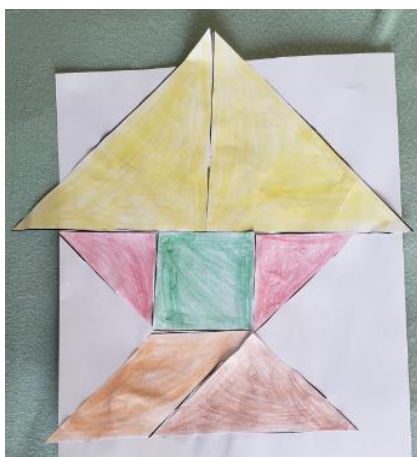


Figura 1: Dois Tangrams construídos pelos alunos R e J.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2020.

Já no terceiro momento os alunos entraram em ação, pois tiveram que construir um animal ou pessoa com seu próprio Tangram e dar um nome a sua produção, como vemos um exemplo na Figura 2. Na sequência, foi solicitado para que escrevessem uma pequena história usando sua imaginação sobre a sua criação com o Tangram.

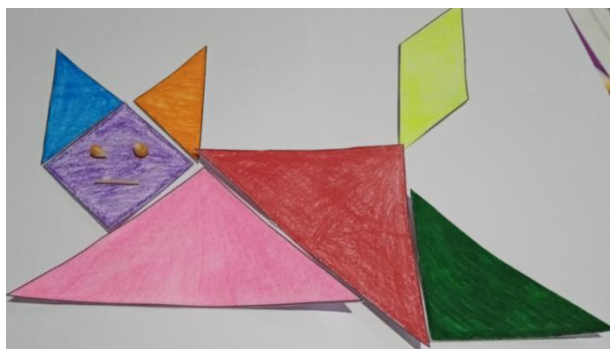


Figura 2: Criação da aluna A.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2020.

A história podia ter entre cinco a oito linhas, visto que os alunos encontram-se em fase de alfabetização. Por fim os estudantes que participaram tinham a responsabilidade de enviar para a professora responsável que repassará uma foto do objeto criado e da história escrita por cada aluno da turma em que se aplicou a atividade descrita.

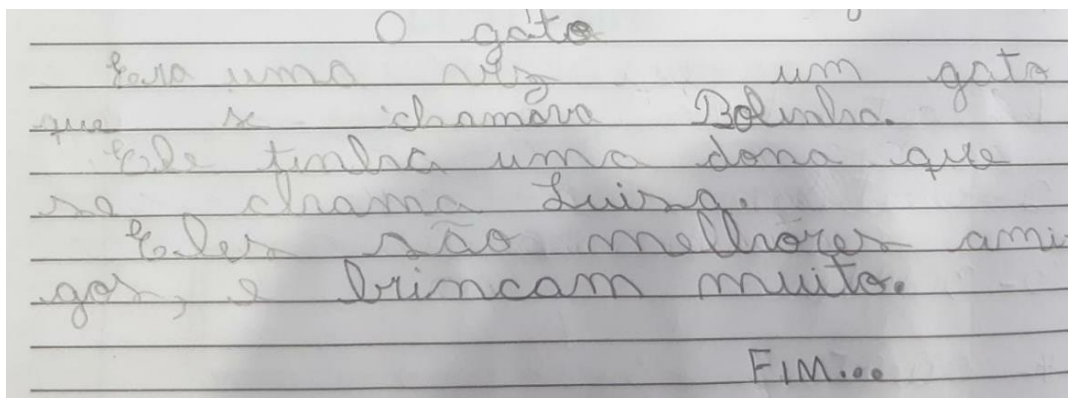


Figura 3: História da aluna J.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2020.

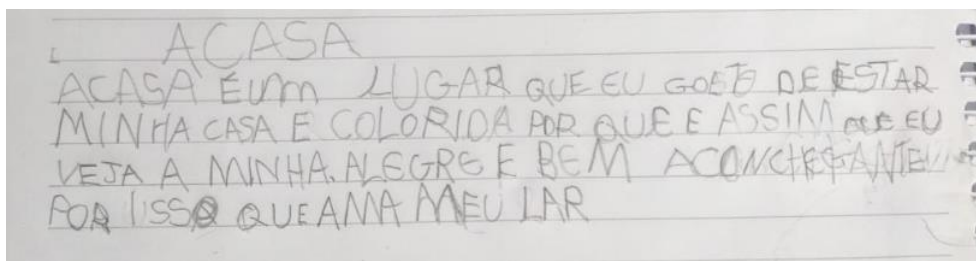


Figura 4: História da aluna M.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2020.

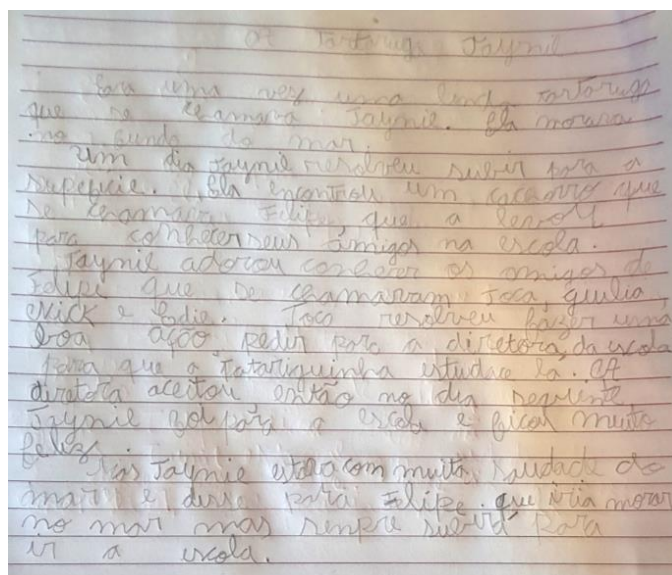


Figura 5: História da aluna H.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2020.

Ao final da quarta etapa quando as fotos foram enviadas aos aplicadores, aconteceu então o segundo encontro através do qual se marcou uma nova reunião semelhante a do primeiro encontro com os alunos e a professora para que eles nos façam um relato o que acharam da atividade e quais suas dificuldades, facilidades e aprendizados com esta oficina e também apresentem suas construções e histórias que escreveram.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dias em que se realizou a oficina teve-se uma percepção de que os alunos responderam significativamente a atividade proposta, ou seja, construíram seus personagens com o Tangram bem como escreveram suas histórias baseadas nos personagens, porém nem todos participaram das reuniões que compuseram a atividade mas não deixaram de enviá-la a para a professora responsável.



Em relação as construções dos personagens nota-se que grande maioria dos alunos utilizaram seus animais de estimação para ser o personagem de sua história. Já em relação a escrita da história percebe-se que nem todos a escreveram utilizando a letra cursiva por apresentarem dificuldades na escrita com esta letra mas mesmo assim escreveram suas histórias com a letra de forma.

Além da escrita a proposta tinha também como objetivo identificar as figuras geométricas que compõem o material utilizado na oficina foi possível verificar que os alunos que participaram integralmente da oficina, ou seja, participaram das reuniões e também da criação do personagem e escrita da história conseguiram identificar facilmente as figuras quadrado, triângulo, losango e paralelogramo bem como seus tamanhos.

4. CONCLUSÕES

Com esta oficina pode-se verificar, enquanto futuros professores de Matemática, em processo de formação, que a utilização do Tangram em sala de aula foi significativo para o ensino da disciplina de Matemática, pois com a aplicação da oficina os participantes conseguiram manusear com facilidade o material e visualizar as formas geométricas e possíveis relações.

Também percebemos o quanto é importante trabalhar com a interdisciplinaridade, neste caso da oficina, as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, a partir da escrita da história. Pudemos averiguar, ainda, que através de um personagem criado a partir das figuras geométricas que compõe o Tangram foi possível usar a imaginação e criar sua própria história vinculada a experiência pessoal de cada criança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEVENUTI, L. C.; SANTOS, R. C. dos. **O uso do tangram como material lúdico pedagógico na construção da aprendizagem matemática**. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6458_3698_ID.pdf . Acesso em: 07. ago. 2020.